

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E A ENFERMAGEM

ARTIFICIAL INSEMINATION AND A NURSING

¹NARDOTTO, Livia Santos; ²Silva Junior, Luis Andre Lourenço da; ³Albuquerque, Maria Eduarda Araújo; ⁴SILVA, Maria Eduarda da.
Orientador Douglas Fernandes da Silva

Departamento de Enfermagem – Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

Realizar uma análise referente às representações sociais do enfermeiro que atua no âmbito da reprodução humana assistida. Métodos: Abordagem qualitativa sustentada pela Teoria das Representações Sociais referente aos dez artigos inseridos ao longo do trabalho. Resultados: dissertação sobre as individualidades dos profissionais enfermeiros para atuar nesta área, demonstrando em muitas das vezes privações de informações e busca pela cientificidade; capacidade instável da estrutura organizacional dos serviços de saúde; além também das prerrogativas do cuidado do enfermeiro que advêm da prática assistencial em reprodução humana assistida.

Palavras-chave: Enfermagem; Reprodução Assistida; Ética na Saúde; Técnicas Reprodutivas; Humanização da Assistência; Psicologia Social; Revisão Sistemática.

ABSTRACT

To conduct an analysis of the social representations of nurses working in the field of assisted human reproduction. Methods: A qualitative approach supported by the Theory of Social Representations concerning the ten articles included throughout the work. Results: A dissertation on the individualities of nursing professionals working in this area, often demonstrating a lack of information and a pursuit of scientific knowledge; the unstable capacity of the organizational structure of health services; as well as the prerogatives of nursing care arising from practice in assisted human reproduction.

Keywords: Nursing; Assisted Reproduction; Health Ethics; Reproductive Techniques; Humanization of Care; Social Psychology; Systematic Review.

INTRODUÇÃO

Organização Mundial da Saúde (OMS) define a infertilidade como a ausência de gestação, após 12 meses de tentativas com relações sexuais regulares sem a utilização de qualquer método contraceptivo, e também, em seu grau de complexidade podendo ser caracterizada como primária (sem gestações anteriores) ou secundária (aquela à qual ocorreu ao menos uma gestação anterior) (Leite *et al.*, 2021).

O processo de conceder, a um casal, a oportunidade de uma gravidez, que por maneiras naturais não seria viável, é assistido por diversos profissionais, tais como médicos ginecologistas, urologistas, embriologistas, psicólogos encontrados

nas clínicas de reprodução humana assistida.

Os variados procedimentos realizados nessas clínicas fazem com que a demanda de serviços dos profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) aumente, e segundo a Resolução nº 146 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) normatiza que, em âmbito nacional, é mandatória a presença do profissional enfermeiro em todas as unidades de serviço onde são desenvolvidas as ações de enfermagem durante todo o período de funcionamento da instituição, o enfermeiro vem se inserindo timidamente nesta área (Ricardo; Okazaki, 2010).

O cuidar em Enfermagem, a partir dessas premissas, se identifica por ser universal e intrinsecamente valioso e básico para a promoção da saúde. Esta é um bem reconhecido como aquele que viabiliza sobreviver e prosperar. Se o ser humano revela um valor em si e a vida em sociedade requer a promoção da saúde para o desempenho de suas atividades na *polis*, pelo cuidado em Enfermagem é possível diagnosticar, reconhecer, programar e avaliar estratégias pensadas a partir do cliente, e, por conseguinte estimular as possibilidades de sobrevivência e a prosperidade da vida humana associada (Souza *et al.*, 2009).

Com base nas informações difundidas, este trabalho buscou ressaltar na bibliografia conhecimento científico que comprovem a importância do ato por parte dos profissionais enfermeiros atuando nos métodos de inseminações artificiais presentes na atualidade.

METODOLOGIA

O trabalho foi produzido através da coleta e compilação de amostras amplas de informações que reproduzem o exercício do enfermeiro nas tecnologias de cuidar no que se refere à reprodução humana assistida.

Após a identificação da questão norteadora com base no objeto escolhido, foram determinados os seguintes relatores para coleta na base de dados: Cuidados da Enfermagem; Infertilidade; e Técnicas Reprodutivas Assistidas.

Tendo como bases de dados para coleta deles, o grupo utilizou os seguintes - Sacielo (Scientific Electronic Library Online), Web of Science (Institute for Scientific Information (ISI)), Pubmed/Medline (U.S. National Institutes of Health (NIH)) e Google Acadêmico.

Igualmente, os critérios para inclusão dos artigos foram definidos como: artigos originais; estarem disponíveis eletronicamente; escritos em português e em

inglês; data de publicação; título; caracterização do texto em relação ao tema deste estudo; resultados e conclusão. Contudo, obteve-se uma amostra com total de 10 artigos e após leitura minuciosa dos mesmos, foi obtido e elaborado a análise e a interpretação dos dados bem como a forma organizada por meio da visualização de um índice, com detalhamento da pesquisa em sua totalidade.

ANÁLISES DAS REFERÊNCIAS OBTIDAS

Dentre os estudos analisados, foram selecionados todos os dez artigos para relatar sobre “INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL ANEXO A ENFERMAGEM”. O Quadro 1 mostra as conclusões de todos os trabalhos analisados.

Quadro 1 – Dados relacionados aos estudos dos artigos selecionados.

ARTIGO	OBJETIVO DO ESTUDO	CONCLUSÃO
ESTRATÉGIA EDUCATIVA VOLTADA PARA ENFERMEIROS SOBRE ATENÇÃO BÁSICA À INFERTILIDADE: ESTUDO DE INTERVENÇÃO.	Objetivou-se por meio deste artigo avaliar o impacto de estratégia educativa abordando assistência à infertilidade e verificar práticas introduzidas no cotidiano laboral dos participantes após intervenção.	A intervenção educativa mostrou melhoria no nível de conhecimento dos enfermeiros quanto à atenção em infertilidade. Deste modo propõe-se que nas ações de planejamento familiar a atenção à infertilidade seja divulgada.
DIMENSÕES ÉTICAS ENVOLVIDAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	Reflexão sobre a prática assistencial da Enfermagem, buscando comprometer-se eticamente com aquele a quem é dirigido o cuidado.	Foi incluso que a capacitação contínua da equipe de saúde é fundamental, pois é através da mesma que há o aprimoramento dos profissionais, podendo assim diminuir os erros técnicos e danos prejudiciais aos pacientes.

<p>O ESTADO DA ARTE DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA REPRODUÇÃO ASSISTIDA.</p>	<p>A atenção e a atuação da enfermagem frente ao cuidado da mulher e sua reprodução.</p>	<p>O estudo relatou como o enfermeiro tem um papel fundamental em relação a reprodução assistida pois é esse profissional que prepara o casal ou os indivíduos, para que passem por esse processo e que sejam informados, e acompanhados em todas as etapas desses procedimentos.</p>
<p>Trabalho do enfermeiro em reprodução humana assistida: entre tecnologia e humanização.</p>	<p>Analisar as representações sociais do enfermeiro que trabalha com reprodução humana assistida acerca da atuação com biotecnologias reprodutivas.</p>	<p>A representação social tem suporte na união entre a tecnologia e medicalização e a humanização e acolhimento em relação às biotecnologias reprodutivas. O trabalho em reprodução humana assistida envolve um novo e desafiador cuidado por parte da enfermagem e exige conhecimento específico e ético.</p>
<p>A enfermagem no contexto da reprodução assistida: uma revisão integrativa da literatura.</p>	<p>Abordagem do papel e as ações da enfermagem na reprodução humana, sua importância no suporte psicológico e técnico dos pacientes que passam pelas etapas e procedimentos da RHA.</p>	<p>O papel da enfermagem na Reprodução Humana Assistida ultrapassa a subjetividade técnica e traz aspectos humanos, interpessoais e de cuidado no envolvimento de todo o processo, por ser o profissional que passa mais tempo em contato com o paciente, este deve promover a assistência necessária para o casal, sendo o principal canal entre os pacientes e o especialista, o enfermeiro orienta, prepara e participa ativamente das técnicas da RHA.</p>
<p>A ENFERMAGEM NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: Revisão Integrativa.</p>	<p>Caracterizar a produção científica referente à atuação do enfermeiro no processo da reprodução humana assistida.</p>	<p>O presente estudo propõe que é necessária a realização de maiores pesquisas com o objetivo de mapear a realidade da atenção em Reprodução Humana Assistida no Brasil para compreender as lacunas da prática e do conhecimento dos enfermeiros.</p>

<p>Natureza humana criada em laboratório: biologização e genetização do parentesco nas novas tecnologias reprodutivas.</p>	<p>Este trabalho visa discutir que concepções de natureza humana estão implicadas na biologização e na genetização do parentesco nas novas tecnologias reprodutivas.</p>	<p>A revisão concluiu que a noção de natureza como fundamento da realidade e ordem moral é relativizada diante da plasticidade na construção da natureza humana em laboratório.</p>
<p>SUBSÍDIOS PARA UMA ÉTICA DE RESPONSABILIDADE EM ENFERMAGEM.</p>	<p>Relacionar a reflexão ética a questões de Saúde Pública, a fim de contribuir para a visibilidade da enfermagem no que tange ao desenvolvimento de políticas de saúde.</p>	<p>Os profissionais enfermeiros estão localizados em uma tradição cultural específica que supre o estoque de funções sociais, estruturas e modelos que são o modo de apreender o mundo, compreendê-lo e raciocinar sobre ele.</p>
<p>Reprodução humana assistida: uma revisão sistemática sobre os métodos utilizados e fatores associados ao sucesso e fracasso da inseminação artificial e fertilidade IN VITRO.</p>	<p>Analisar fatores associados ao sucesso e fracasso da inseminação artificial e fertilidade in vitro e tentar viabilizar a gestação em mulheres com dificuldades de engravidar até os 45anos.</p>	<p>Os estudos de reprodução humana assistida devem fundamentar-se em princípios técnicos e científicos da mais elevada idoneidade e qualidade, para que sejam evitadas as limitações descritas no presente artigo.</p>
<p>REVISÃO INTEGRATIVA: MÉTODO DE PESQUISA PARA A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM.</p>	<p>Apresentar os conceitos gerais e as etapas para a elaboração da revisão integrativa, bem como aspectos relevantes sobre a aplicabilidade deste método para a pesquisa na saúde e enfermagem.</p>	<p>A revisão integrativa é um método de pesquisa incipiente na enfermagem nacional, porém a sua contribuição na melhoria do cuidado prestado ao paciente e familiar é inegável.</p>

A partir da presente revisão de literatura, infere-se que a ética deve estar impressa na profissão de enfermagem desde os primórdios da criação da profissão, e que o profissional de enfermagem, no processo de tomada de decisões, deve saber interagir com a equipe multiprofissional, ser capaz de avaliar situações e prever resultados. Para tanto, torna-se imprescindível refletir sobre sua prática assistencial, buscando comprometer-se eticamente com aquele a quem se dirige o cuidado, devendo estar sempre fundamentado em princípios éticos, e também em seus próprios princípios, para que haja compromisso com a dignidade humana (Nascimento *et al.*, 2015).

A participação ativa da enfermagem na Reprodução Humana Assistida começou em meados de 1989 pela National Association of Obstetric Gynecologic and Neonatal Nurses, no Brasil esse a especialização começou em 1996 na Universidade de São Paulo, a reprodução humana é uma área da enfermagem regulamentada, mas que possui pouco incentivo. Diante desse contexto são poucas as universidades que trazem conteúdos sobre a Reprodução Humana Assistida, enfermeiros que atuam nessa área da biotecnologia afirmam que tiveram que buscar por conta própria, fazer especializações ou até mesmo ganhar experiência somente quando se trabalha com RHA para se integrar a equipe e poder realizar um trabalho acolhedor, atencioso, responsável, ético e com o melhor método disponível (Leite *et al.*, 2018, p. 126,).

Ademais, de acordo com os achados da pesquisa, outros profissionais de cuidado em maternidade parecem ter uma falta de conhecimento referente a subfertilidade e tratamentos de fertilidade no que diz respeito à prestação de apoio sensível à gestantes e seus parceiros. Clientes encontraram dificuldade para expressar seus sentimentos de incerteza sobre a gestação, e frequentemente não recebem oportunidade suficiente para falar sobre suas preocupações durante os exames de rotina (Warmelink, 2015).

De um modo geral, a reprodução humana assistida, a par das suas metodologias, necessita de mais contribuições científicas para a obtenção de resultados robustos, confiáveis e adequados para garantir ainda mais sua eficácia em cada País (Lindemberg Junior *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o estudo enfatiza a associação entre os profissionais da área da enfermagem junto com as esferas que circulam as ações da inseminação artificial, destacando a importância da realização destes estudos para a união deles, deixando de forma evidente os aspectos éticos para a realização desta prática e as particularidades que promovam a constância entre os dois âmbitos tendo em vista as melhorias e avanços que ambas as partes devem obter.

REFERÊNCIAS

- DIAS, A. A.; MOURA, E. R. F.; NOGUEIRA, P. S. F.; COUTINHO, J. F. V.; ORIÁ, M. O. B. Estratégia educativa voltada para enfermeiros sobre atenção básica à infertilidade: estudo de intervenção. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 2, p. 69-77, jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/rkmjX3VdsGJy8mLv6bxXcwB/?lang=pt>. Acesso em: 11 set. 2022.
- FARIA, L. T. D. A ENFERMAGEM NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: Revisão Integrativa. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2017. v. 1, n. 1, p. 1-53. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:7c29f6ae-db1c-485a-bab1-31ef6a913ce2>. Acesso em: 11 set. 2022.
- LEITE, P. A. et al. O estado da arte da atuação da enfermagem na reprodução assistida. **Revista de Iniciação Científica Extensão**, 2018. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/126>. Acesso em: 11 set. 2022.
- LUNA, N. Natureza humana criada em laboratório: biologização e genetização do parentesco nas novas tecnologias reprodutivas. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 12, n. 2, p. 395-417, maio 2005. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:2d3bf4c5-45fc-4782-924b-edd97207d427>. Acesso em: 06 set. 2022.
- MARIA DE LOURDES DE SOUZA; VICENTE VOLNEI DE BONA SARTOR; MARTA LENISE DO PRADO. SUBSÍDIOS PARA UMA ÉTICA DA RESPONSABILIDADE EM ENFERMAGEM. **Reflexão**, v. 14, n. 1, p. 75-81, mar. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000100010>. Acesso em: 11 set. 2022.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto – Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. doi: 10.1590/S0104-0707200800040001.
- NASCIMENTO, M. G. do; COSTA, M. J. B.; ROCHA, T. M. P. DIMENSÕES ÉTICAS ENVOLVIDAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Veredas - Revista Eletrônica de Ciências**, v. 8, n. 2, p. 120-130, jan. 2015. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:ebd6b3e160c4-433a-ac6e-6b88ac534b57>. Acesso em: 11 set. 2022.

QUEIROZ, A. B. A. et al. Nursing work in assisted human reproduction: between technology and humanization. **Rev Bras Enferm**, v. 73, n. 3, p. e20170919, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0919>.

SILVA JUNIOR, L. A. da et al. Reprodução humana assistida: uma revisão sistemática sobre os métodos utilizados e fatores associados ao sucesso e fracasso da inseminação artificial e fertilidade IN VITRO. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 11, p. 1-12, nov. 2021. ISSN 2525-8761. Acesso em: 11 set. 2022.

VALADARES, R. R. F.; ALVES, L. A. M. T.; BEZERRA, M. L. R. A enfermagem no contexto da reprodução assistida: uma revisão integrativa da literatura. **Society and Development**, v. 10, n. 15, p. 1-10, nov. 2020. ISSN 2525-3409. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22801>. Acesso em: 11 set. 2022.

WARMELINK, J. C.; ADEMA, W.; PRANGER, A.; COCK, T. P. Client perspectives of midwifery care in the transition from subfertility to parenthood: a qualitative study in the Netherlands. **Journal of Psychosomatic Obstetrics & Gynecology**, v. 37, n. 1, p. 12-20, 2015. DOI: 10.3109/0167482X.2015.1106474.